FAMASUL
SENAR

Orientações - Mormo

Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul- FAMASUL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/MS

Mormo

O que é Mormo?

- É uma doença causada pela bactéria *Burkholderia mallei*, embora esta enfermidade seja uma zoonose com potencial letal, podendo acometer em raras situações os seres humanos, os equídeos (cavalos, jegues, mulas e burros) são seus principais hospedeiros e reservatórios.

Sinais clínicos

Existem três formas clínicas:

- Nasal;
- Pulmonar (aguda); e
- Cutânea (crônica), que podem ocorrer simultaneamente.

Em casos crônicos, pode haver latência da doença ou seja, os sintomas desaparecem, apesar do hospedeiro estar infectado e ser capaz de transmitir a doença.

Formas de Manifestação da Doença

Nasal

Febre alta, perda de apetite, broncopneumonia, descarga nasal e ocular muco purulenta.

Pode levar a septicemia (infecção generalizada) e morte.

Fonte: Perito animal

Pulmonar

Febre, dificuldade respiratória, tosse, diarreia, aumento na micção e perda de peso.

Pode levar a uma pneumonia difusa.

Fonte: Cavalus

Cutânea

Febre intermitente (vai e volta), sintomas respiratórios (tosse e dificuldade respiratória), aparecimento de ínguas (aumento dos gânglios linfáticos).

Podem ter recuperação clínica, porém permanecem portadores e podem excretar a bactéria.

Fonte: Radio esmeralda

Formas de Transmissão da Doença

Como a doença é transmitida?

- A fonte de infecção mais comum é a ingestão de alimentos ou água contaminados por descargas (secreção) do trato respiratório ou através de lesões na pele ulcerada de animais infectados.
- A alta densidade e a proximidade dos animais favorecem a disseminação da infecção. Fatores de estresse relacionados influenciam na manifestação clínica da doença.
- Portadores assintomáticos (sem sintomas) muitas vezes são mais importantes na transmissão da doença do que os animais doentes.
- A infecção tem potencial zoonótico, principalmente de cunho ocupacional, e requer medidas apropriadas de proteção e biosseguridade no manuseio de amostras de animais suspeitos/infectados.

Formas de Contaminação e Transmissão

Os animais doentes expelem a bactéria e seus fluídos corporais

Através das fezes, urina, pus e secreção nasal, principalmente nos alimentos e na água

O agente infeccioso penetra no organismo dos animais sadios pelas vias digestivas, respiratórias, genitais e cutâneas

Prejuízos Econômicos

NO MANEJO :

- Aumento nas taxas de descarte;
- Animais assintomáticos contaminando os demais.

NOS ANIMAIS:

- Queda no desempenho do trabalho;
- Queda no desempenho reprodutivo;
- Perda de peso e da condição corpórea.

NA ECONOMIA DA PROPRIEDADE:

- Gastos com reposição de animais;
- Gastos com medicamentos;
- Gastos com assistência veterinária.

Formas de Prevenção e Controle

Fique Atento!

- A prevenção e o controle do mormo dependem de um programa de detecção precoce da doença;
- Será necessário a eliminação dos animais positivos;
- Quarentena/isolamento de animais que chegam na propriedade recém-adquiridos, deve ser uma rotina da propriedade rural;
- Completa limpeza e desinfecção das instalações onde os animais ficam alojados deve ser frequente e, principalmente, caso haja foco constado ou suspeito.

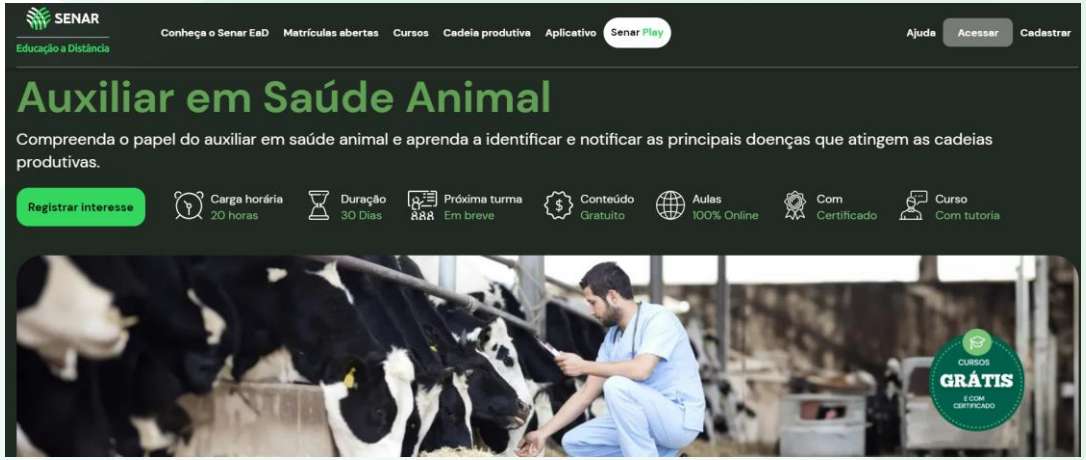
Comunicação

Equídeos com:

Corrimento nasal mucopurulento;
Caroços e feridas na pele e nas narinas;
Dificuldade respiratória;
Febre;
Secreção nasal e tosse seca.

Comunique o Serviço Veterinário Oficial do seu estado.

Para compreender o papel dos atores em saúde animal e aprender a identificar a notificar as principais doenças que atingem as cadeias produtivas, realize o curso de Auxiliar em Saúde Animal. Acesse https://ead.senar.org.br/cursos/auxiliar-em-saude-animal



FAMASUL
SENAR